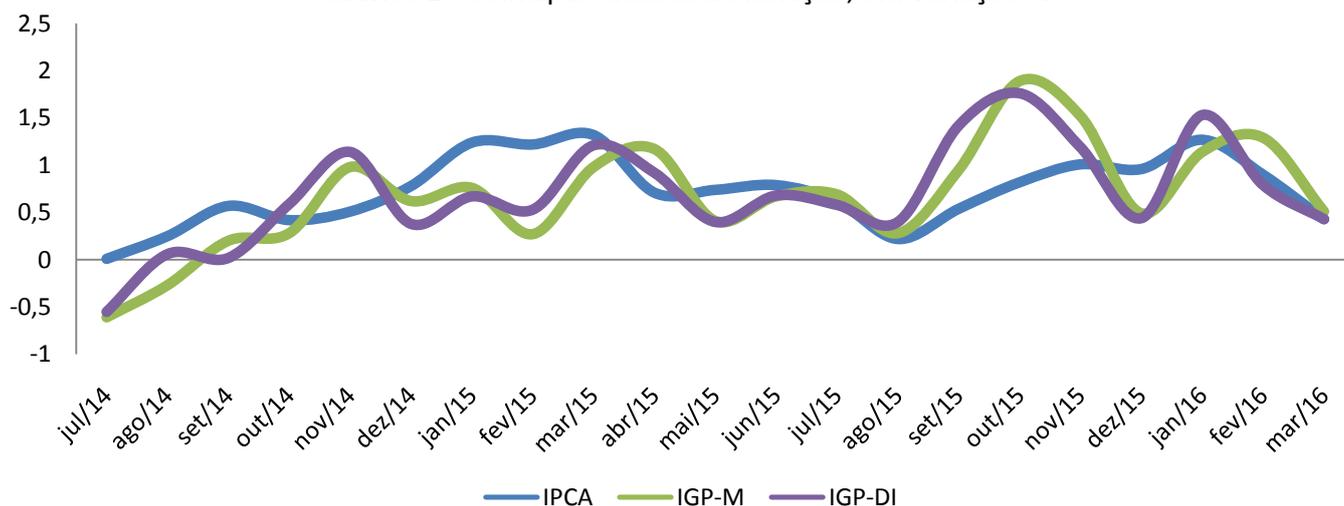




CONJUNTURA ECONÔMICA

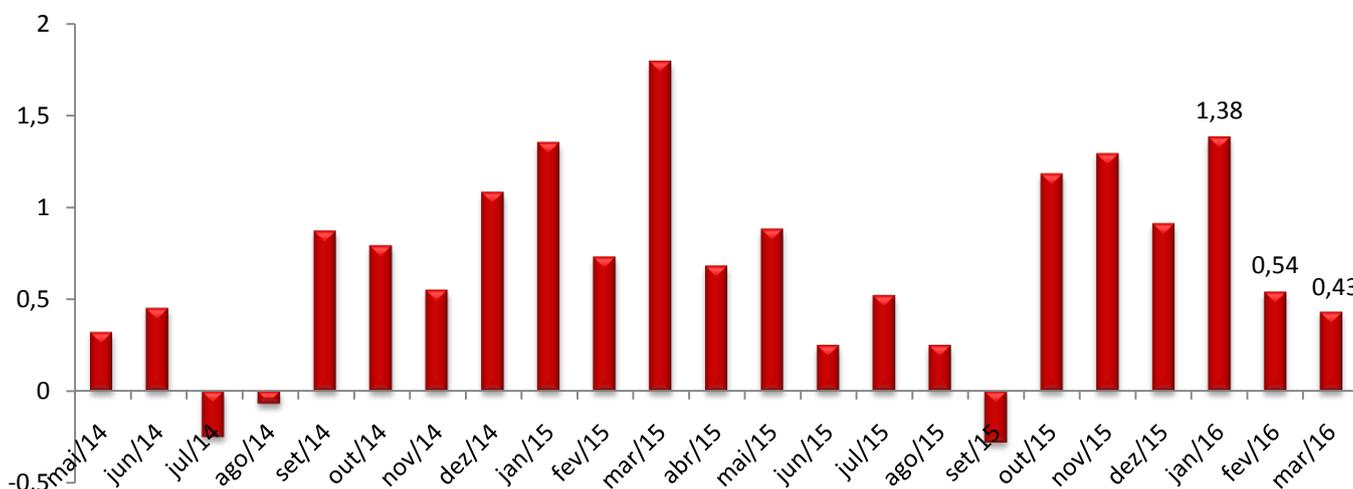
- Em março deste ano o IGP-M calculado pela FGV registrou alta de 0,51%, no acumulado de 12 meses a alta chega a 11,57%.
- O IPCA (índice oficial) subiu 0,43% em fevereiro, recuo de 0,47 pontos percentuais em relação a fevereiro, no acumulado de 12 meses alcança 9,39%.
- Dólar deprecia 1,64% na segunda semana de abril, influenciado principalmente pelo cenário político-econômico, no ano a queda chega a 12,64%.
- O agronegócio sul-mato-grossense foi responsável por 97,3% das exportações de MS no primeiro trimestre deste ano.

Gráfico 1 – Principais índices de inflação, em variação %



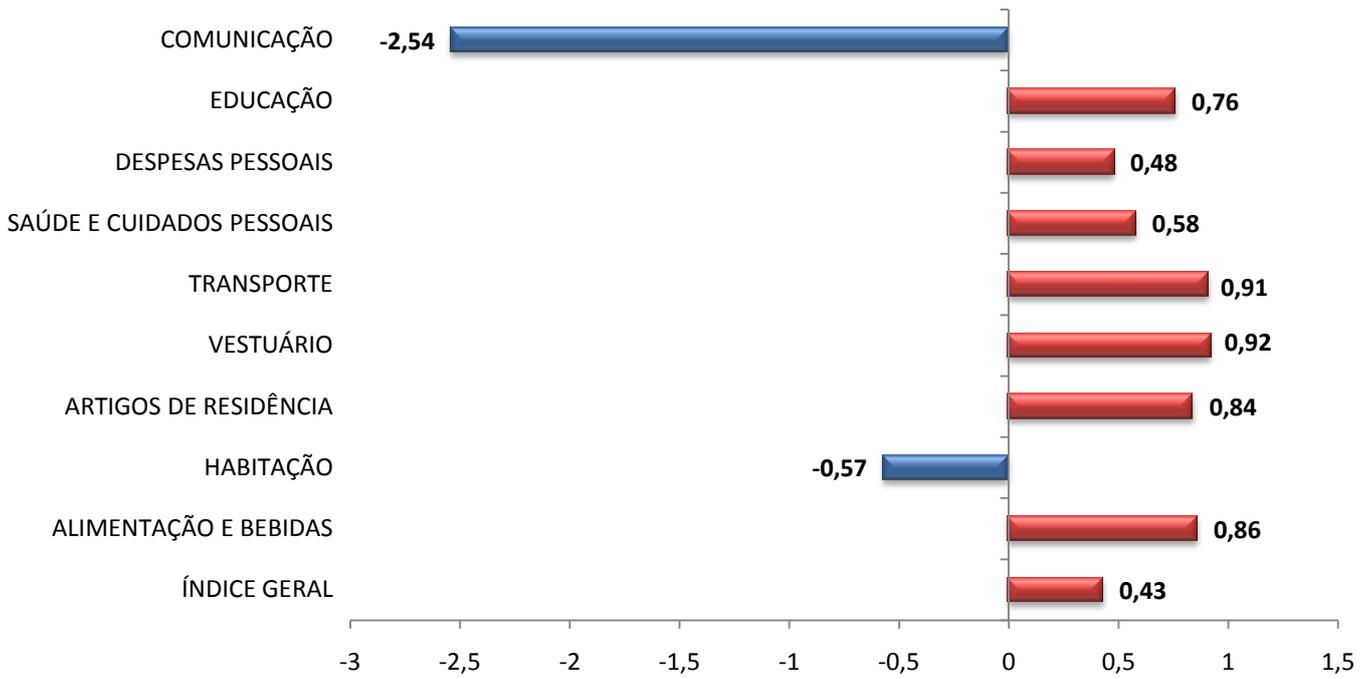
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 2 - IPCA Campo Grande, em variação mensal (%)



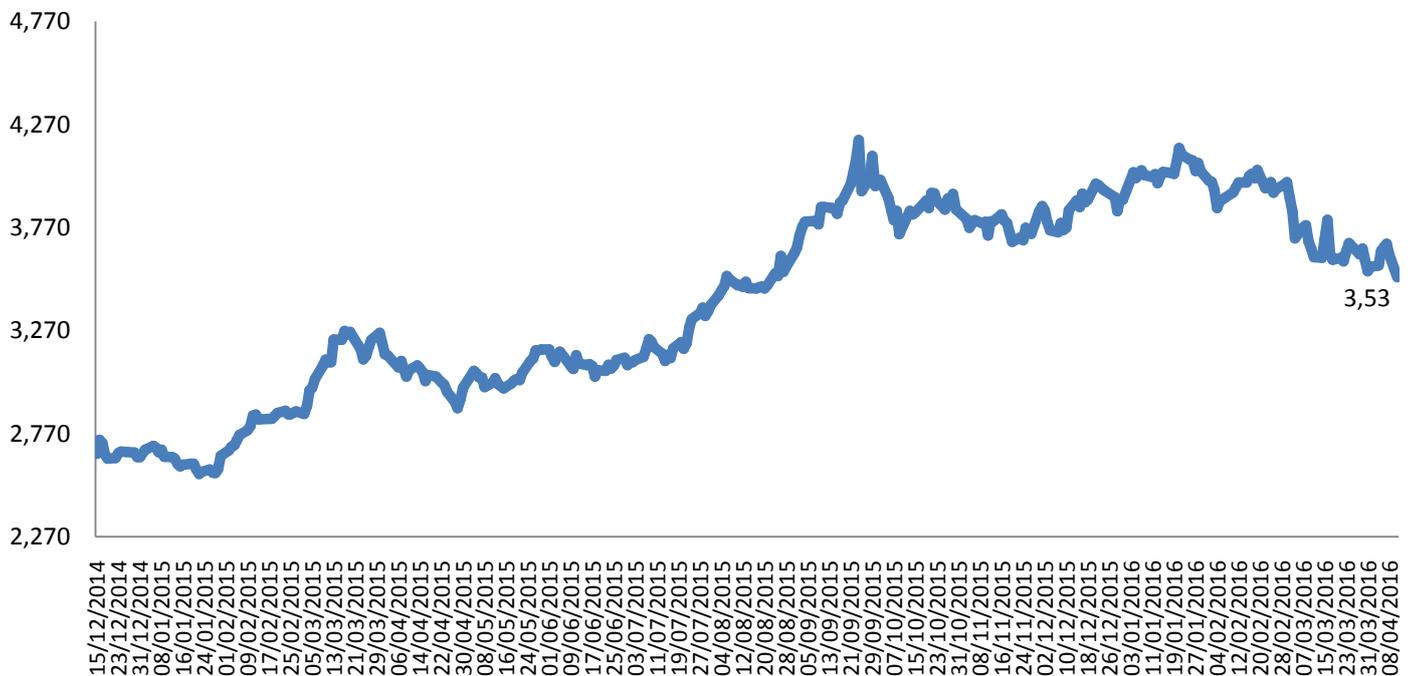
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 3 - IPCA Campo Grande, variação no mês de março (%)



Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

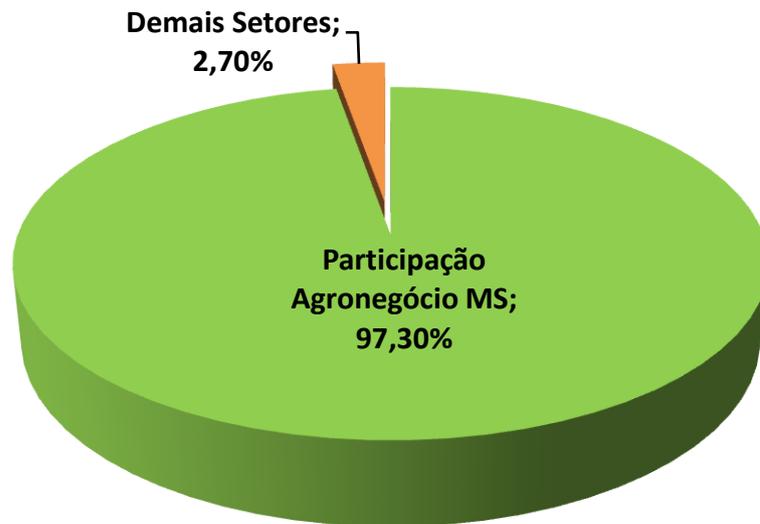
Gráfico 4 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

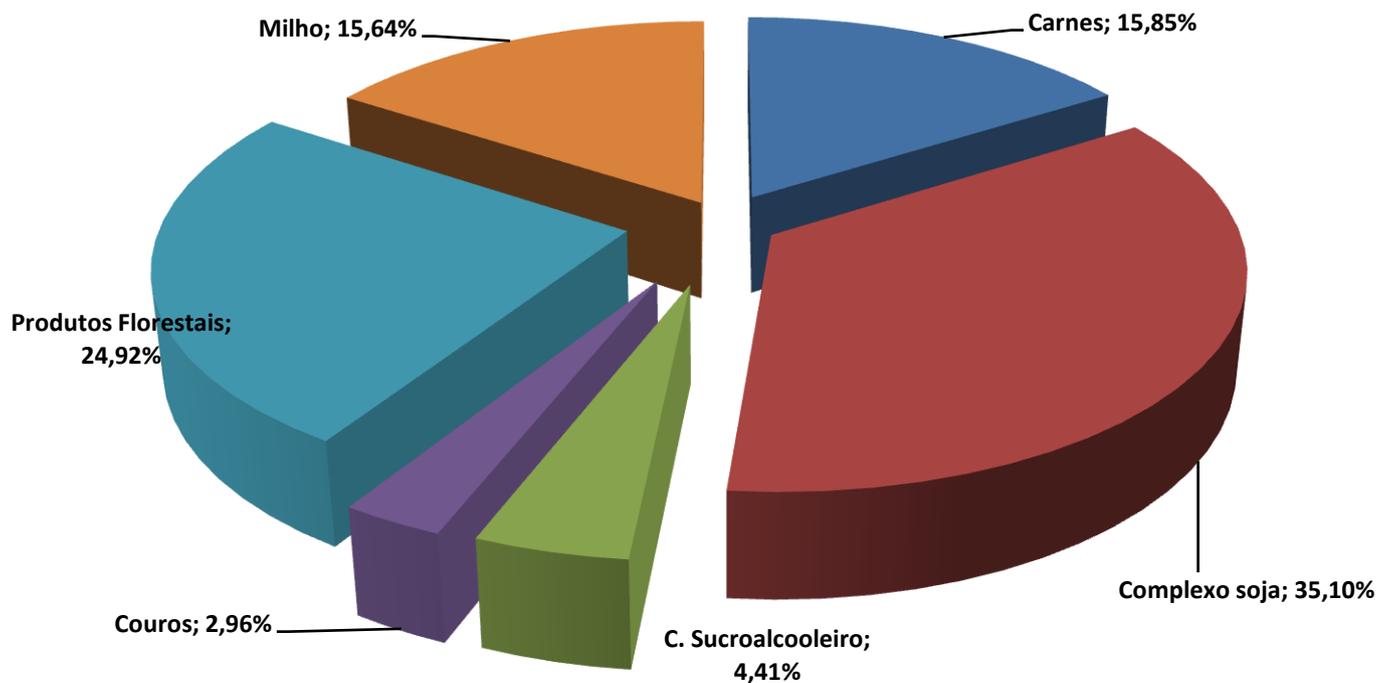
BALANÇA COMERCIAL

Gráfico 5 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – 1º trimestre 2016



Fonte: Agrostat/MAPA; Secex/MDIC | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 6 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – 1º trimestre 2016

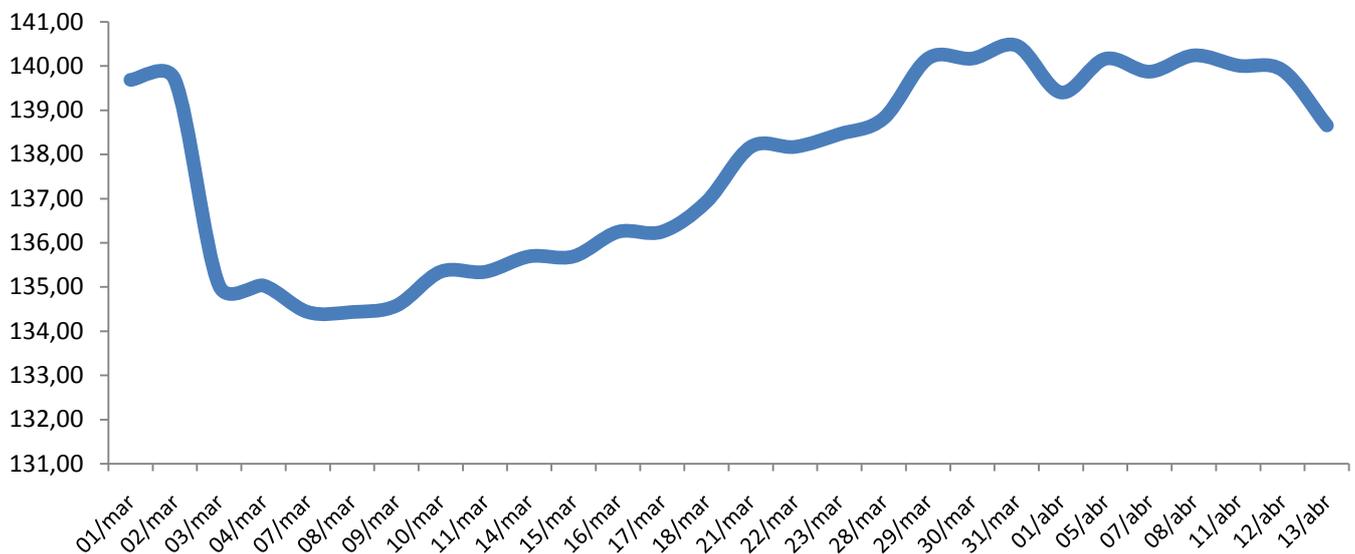


Fonte: Agrostat/MAPA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

BOVINOCULTURA DE CORTE MERCADO INTERNO

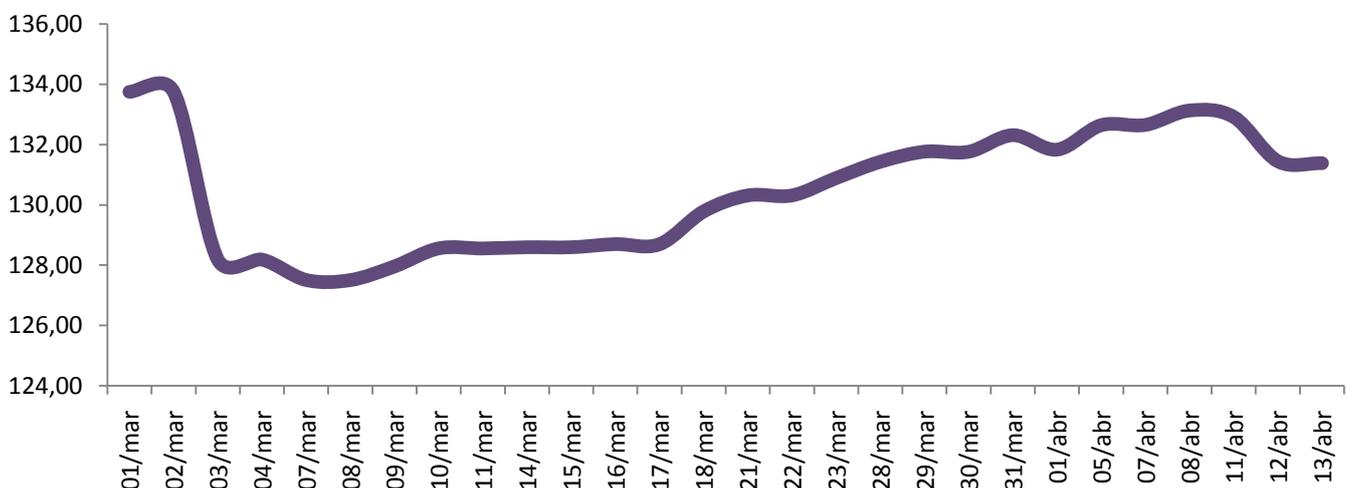
- O mês de abril iniciou com a arroba registrando preços relativamente estáveis assegurados pela oferta restrita de animais.
- No dia 13/04 a maioria das praças pesquisadas demonstraram intenção de baixa no preço da arroba. O boi registrou média de R\$ 138,65/@ e a vaca R\$ 131,38/@. Preços que representaram discreta retração de 0,97% na arroba do boi e 1,15% da vaca, em relação aos valores cotados na segunda-feira (11/04).
- A escala de abates ficou em média 8 dias.

Gráfico 7 – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, mar-abr/2016



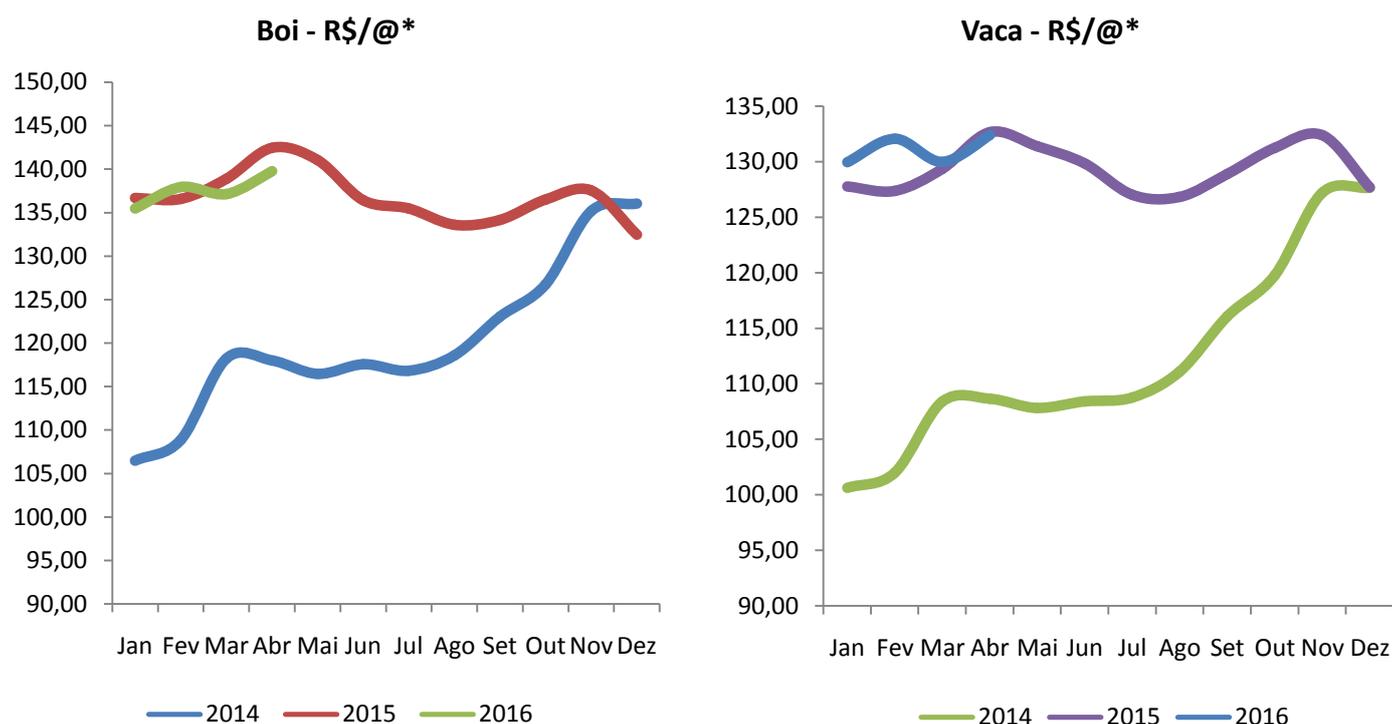
Fonte e Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Gráfico 8 - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, mar-abr/2016



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Gráfico 9 - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

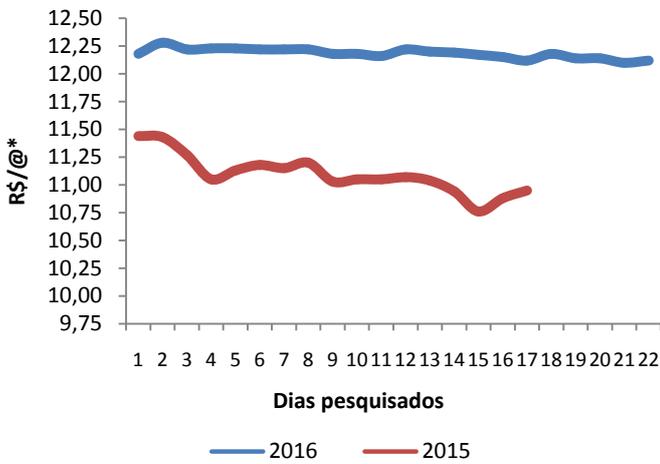
ATACADO

- Os preços médios nominais de março, no atacado paulista, dos cortes bovinos registraram variação positiva em relação ao mês de fevereiro, a maior alta foi no dianteiro com osso, 2,62% passando de R\$ 8,15/kg para R\$ 8,37/kg.
- No comparativo com o mesmo período de 2015, os preços de quase todos os cortes, com exceções do traseiro com osso e carcaça casada do boi, evoluíram acima da inflação no atacado. A ponta de agulha registrou a maior alta, índice de 16,48%, saindo de R\$ 7,11/kg para R\$ 8,28/kg. Para o traseiro com osso, a alta foi 9,81%, quase 4 (quatro) pontos percentuais inferiores aos 13,78% de inflação (IPA-DI)¹.

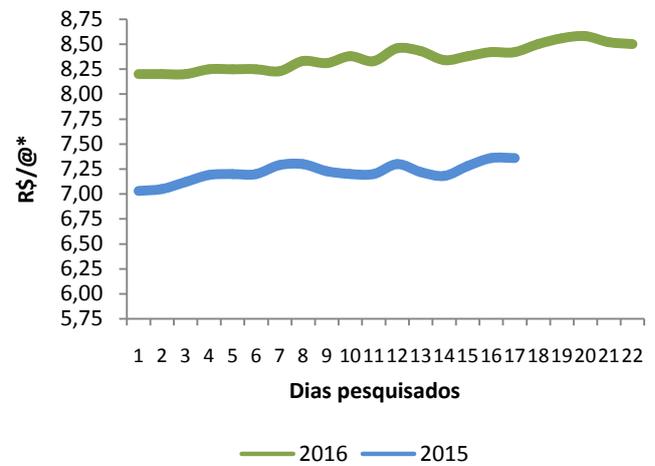
¹ IPA-DI - Índice de Preços por Atacado - Disponibilidade Interna, utilizado para medir o ritmo evolutivo de preços praticados no nível de comercialização atacadista nas transações interempresariais, quer dizer, nas operações de comercialização a grosso - que antecedem as vendas no varejo.

Gráfico 10 - Comportamento dos preços médios dos cortes bovinos no atacado de São Paulo, março(2016/2015)

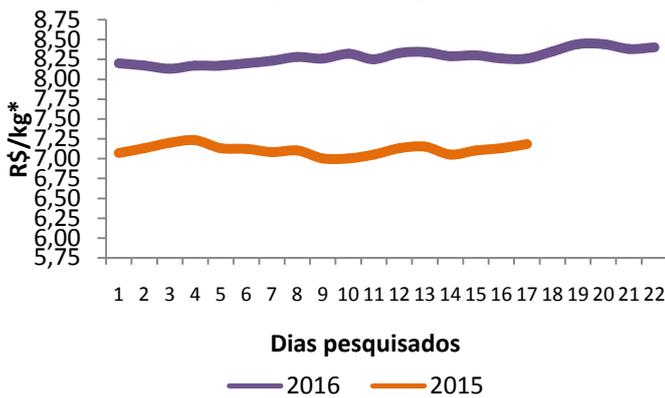
Boi - traseiro c/ osso



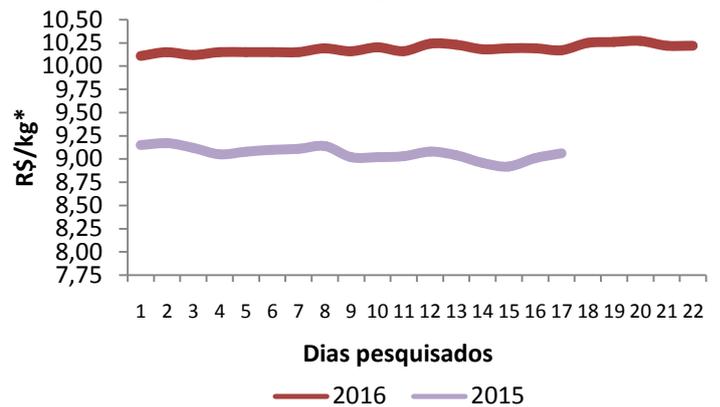
Boi - dianteiro c/ osso



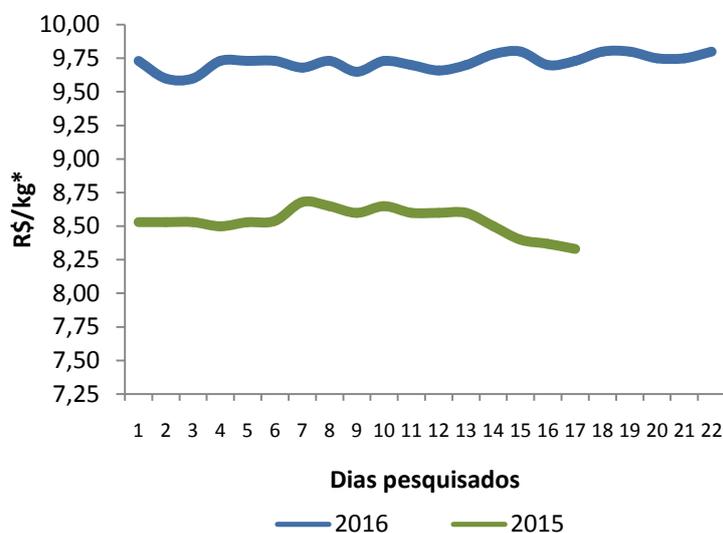
Boi - ponta de agulha



Boi - carcaça casada



Vaca - carcaça casada

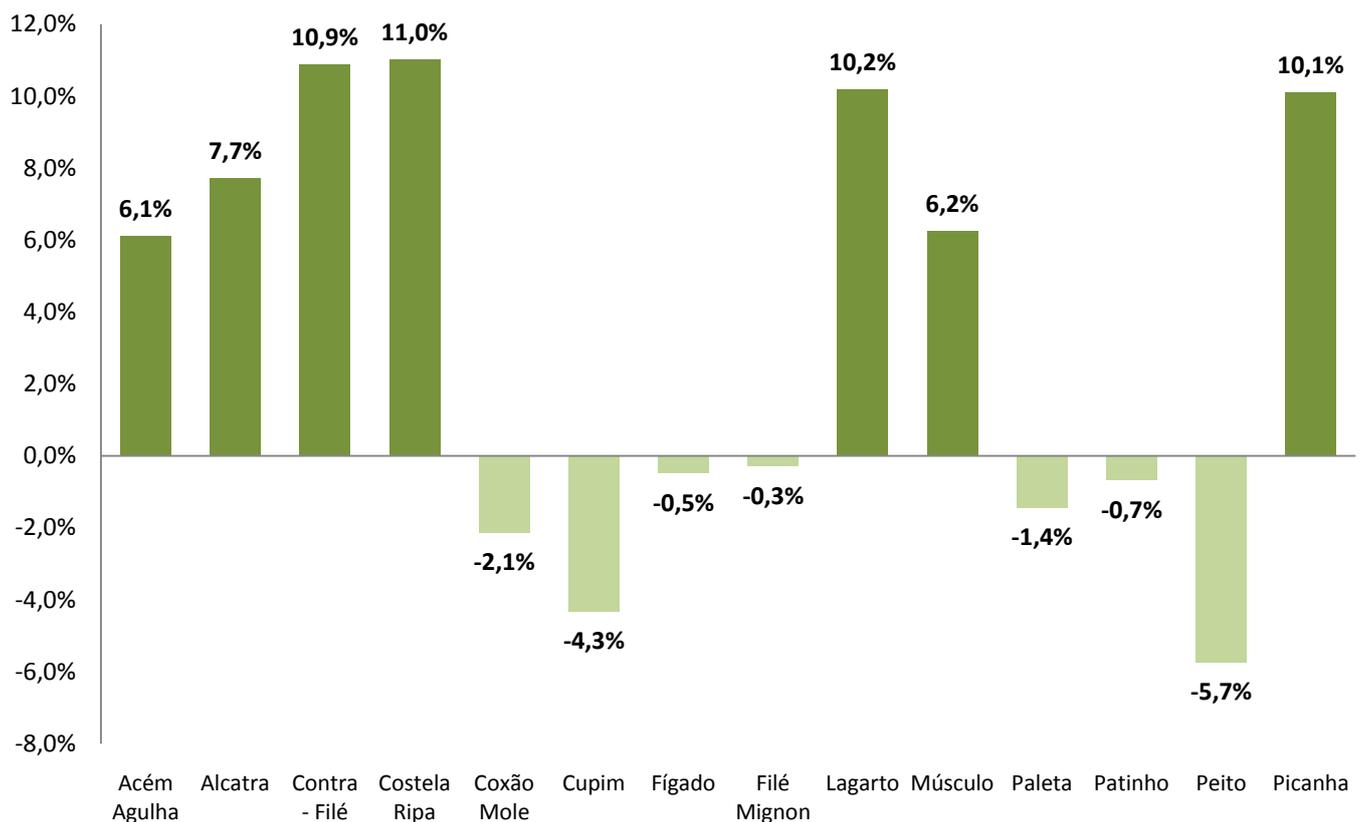


Fonte: CEPEA | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL.*Valor nominal

VAREJO

- Os preços da carne bovina, em março, no varejo de Campo Grande registraram índices de alta em patamares superiores aos índices de baixa.
- O índice mediano de alta foi 10,1%, no preço da picanha. As valorizações também ocorreram em cortes menos nobres, como por exemplo, costela com alta de 11% e músculo 6,2% (gráfico 11).
- Nos preços que registraram queda, a maior delas ocorreu no peito, 5,7%.
- As variações dos preços praticados em março de 2016 em relação ao mesmo período de 2015, estiveram acima da inflação acumulada no período (IPCA), a única exceção ocorreu no preço da paleta, a valorização foi inferior ao índice de inflação.

Gráfico 11 - Variação média dos preços dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande, março/ 2016

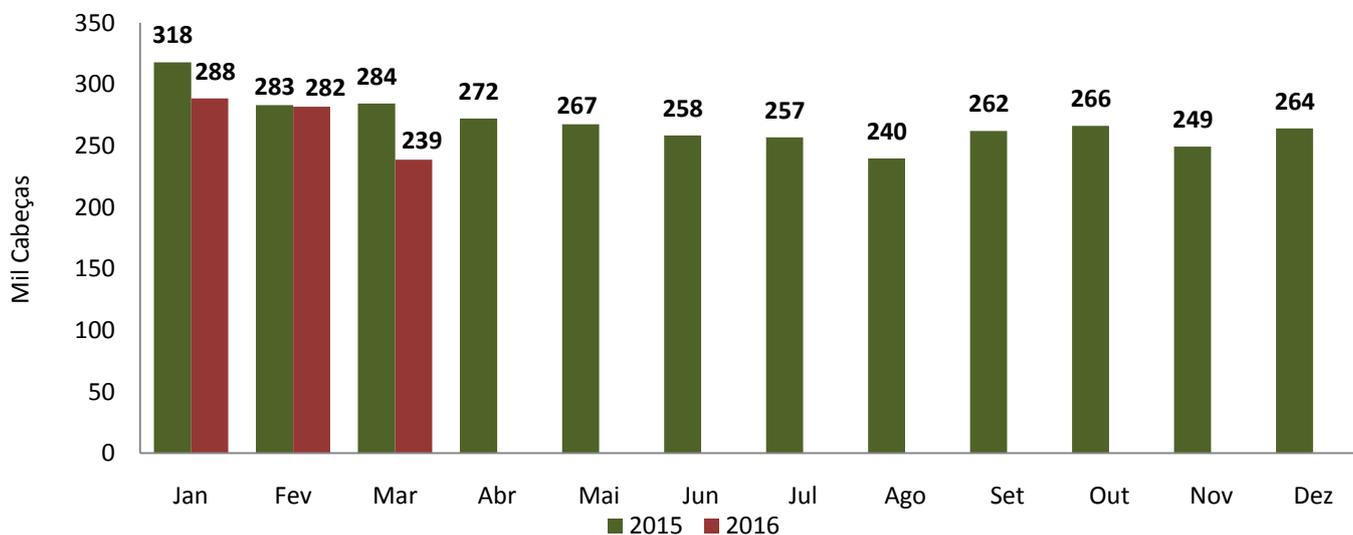


Fonte: NEPES/ANHANGUERA | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

ABATE

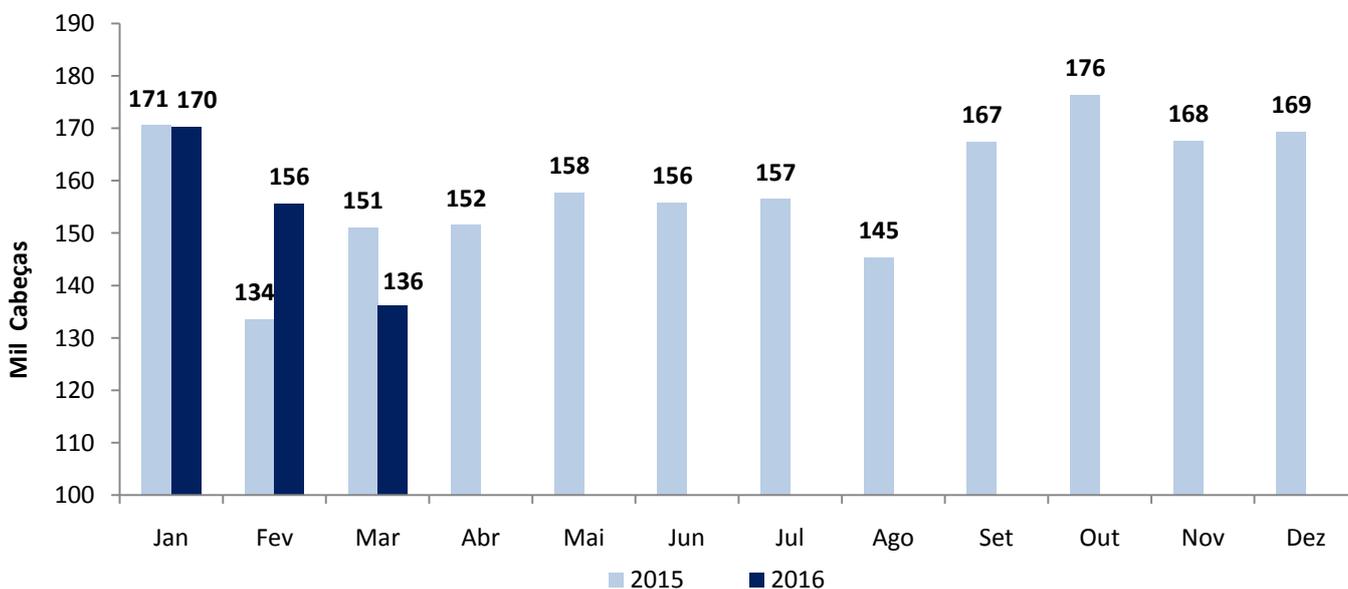
- O abate de bovinos no Mato Grosso do Sul no mês de março totalizou 239 mil cabeças com produção de 60 mil toneladas representando queda de 16,1% no rebanho e 13,9% na produção, em relação ao março de 2015.
- No acumulado de 2016 (janeiro a março) foram abatidas 809 mil cabeças, queda de 8,7% em comparação com mesmo período de 2015.
- A disponibilidade de fêmeas para abate segue em queda. Em março foram abatidas 101 mil cabeças, queda de 24,1% quando comparado ao mesmo mês de 2015. No trimestre, o total de 345 mil cabeças foi 19,7% menor que as 435 mil de 2015.

Gráfico 12 - Número de bovinos abatidos em Mato Grosso do Sul



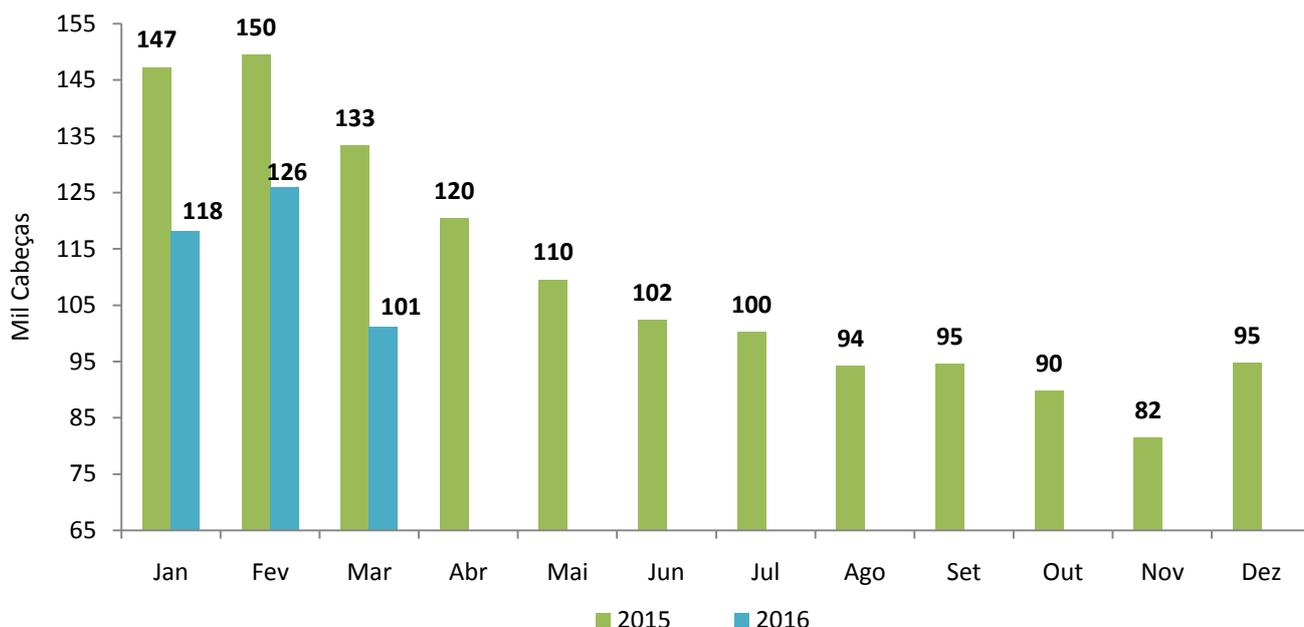
Fonte: SIPOA/SFA-MS | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 13 - Número de machos abatidos em Mato Grosso do Sul



Fonte: SIPOA/SFA-MS | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 14 - Número de fêmeas abatidas em Mato Grosso do Sul

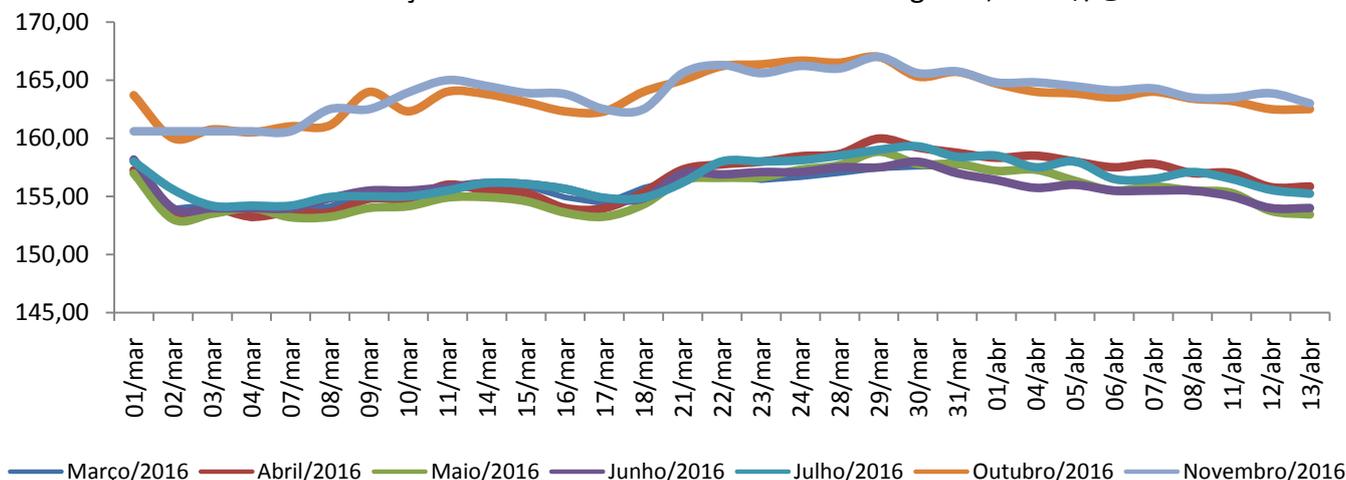


Fonte: SIPOA/SFA-MS | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

MERCADO FUTURO

- O fechamento do dia 13/04 na BM&F registrou queda nos preços da arroba do boi gordo para todos os contratos quando comparados aos valores praticados no início da semana, dia 11/04.
- Os contratos com vencimento em maio/16 registraram desvalorização de 1,2%, com a arroba negociada a R\$ 153,44. A menor queda ocorreu nos contratos de outubro/16, em que o preço da arroba retraiu 0,31%.
- O Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou, a quarta-feira (13/04), cotado ao valor de R\$ 157,80, com retração de 0,59% em relação à segunda-feira (11/04).

Gráfico 15 - Preço médio dos contratos futuros do boi gordo, em R\$/@*

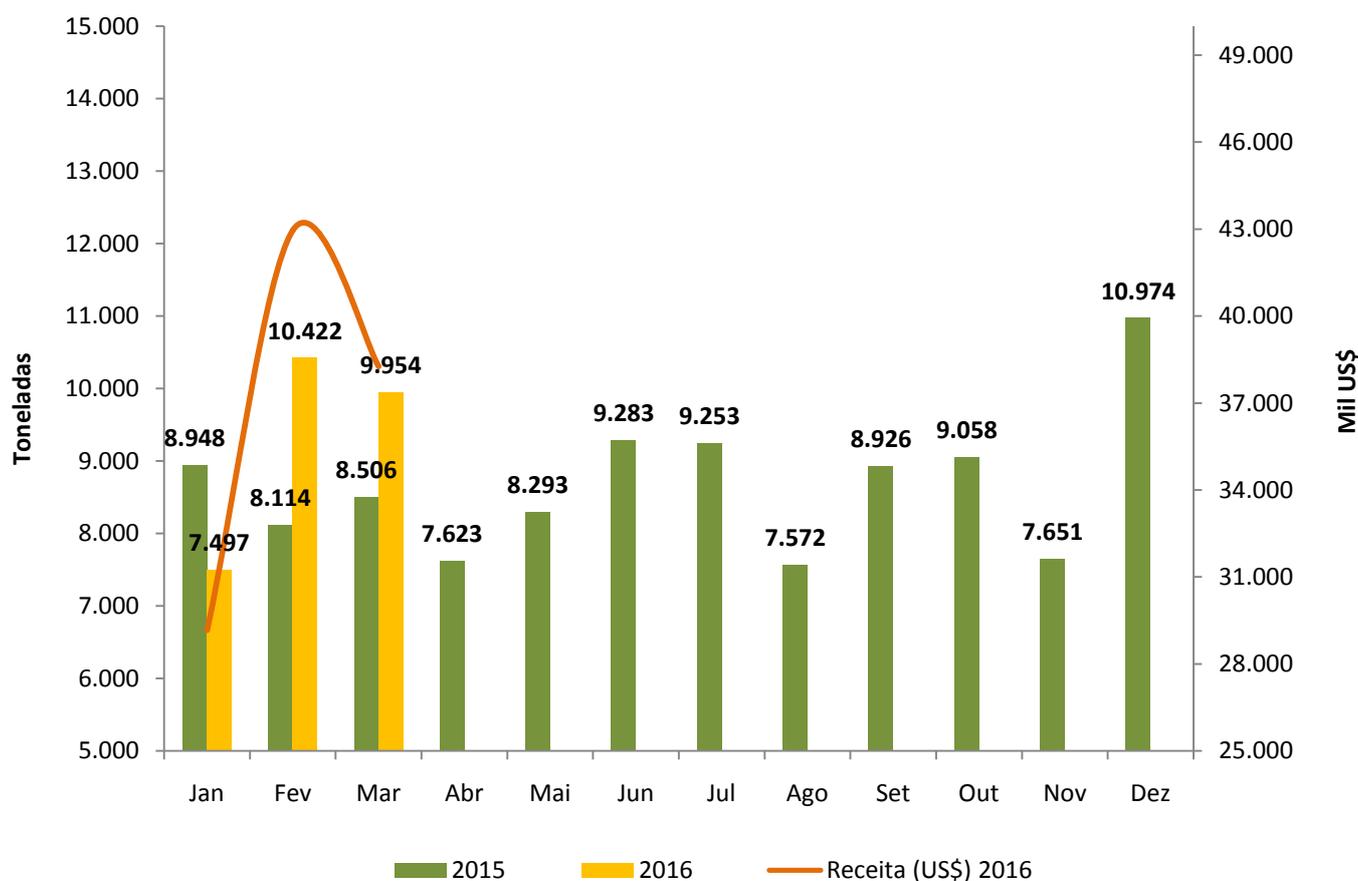


Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

MERCADO EXTERNO

- As vendas de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul para o mercado externo registraram alta. Em março foram comercializadas 9,9 mil toneladas, alta de 17% em relação ao mesmo mês de 2015 em que foram vendidas 8,5 mil toneladas.
- O desempenho do mês de março contribuiu para que no acumulado do ano (janeiro a março), os embarques para outros países totalizassem 27,9 mil toneladas, 9% mais que os 25,6 mil do igual período de 2015.
- A receita, em dólar, totalizou US\$ 110,4 milhões no trimestre. Retração de 0,53% frente aos US\$ 110,9 milhões de mesmo período de 2015.
- O período registra uma distribuição mais homogênea entre os principais destinos da carne bovina de Mato Grosso do Sul. Rússia e Chile estão tecnicamente empatados na primeira posição com 4,8 mil toneladas cada um (quadro 1). Os melhores preços, em dólar, foram pagos pelo Chile, US\$ 4.580 por tonelada.

Gráfico 16 - Volume e receita com as exportações de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

PRINCIPAIS IMPORTADORES

Quadro 1 - Principais países importadores de carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, 1º trimestre/ 2016

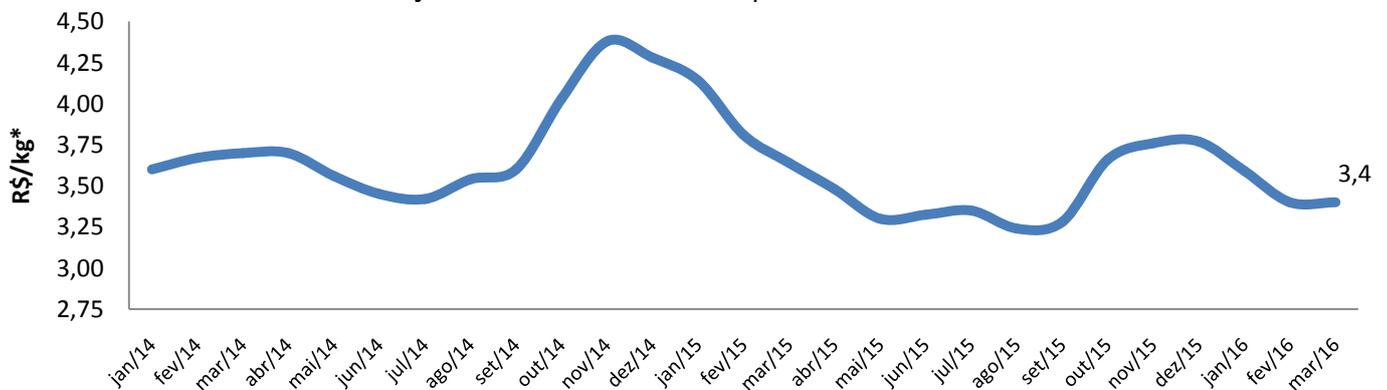
País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Rússia	13.337.303	4.836.924	2,76	17,35
Chile	22.139.950	4.835.877	4,58	17,35
Egito	14.172.583	4.597.155	3,08	16,49
Hong Kong	16.306.573	4.103.505	3,97	14,72
Irã	10.432.706	2.672.978	3,90	9,59

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

SUINOCULTURA MERCADO INTERNO

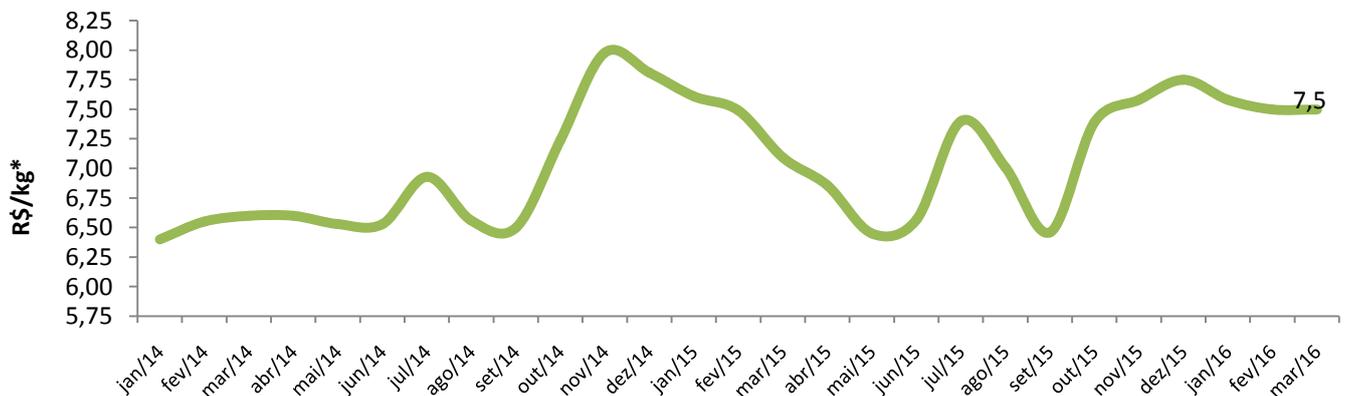
- O preço do suíno vivo no Mato Grosso do Sul apresentou estabilidade no mês de março quando comparado ao mês anterior. Manteve-se cotado ao valor de R\$ 3,40/kg. Se comparado ao março de 2015, houve queda de 6,6%.
- A carcaça do suíno registrou preço, em março, igual ao de fevereiro, R\$ 7,50/kg. Na comparação com março de 2015, apresentou alta de 5,8%.

Gráfico 17 – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul



Fonte: CEASA/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Gráfico 18 – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul

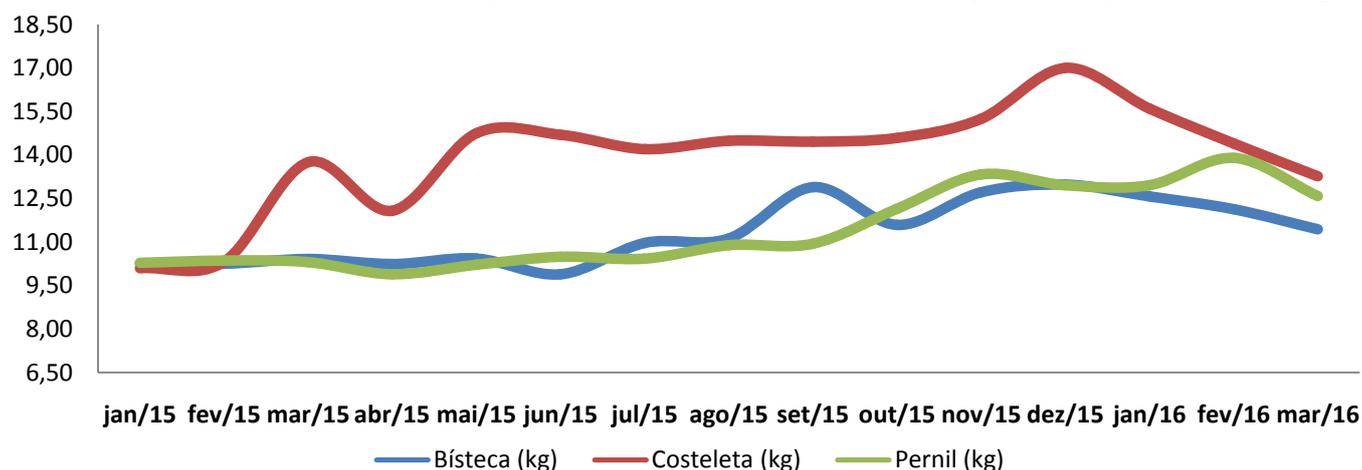


Fonte: CEASA/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

VAREJO

- Os preços dos cortes suínos, em março, no varejo de Campo Grande registraram queda em relação ao mês de fevereiro. A maior queda foi no pernil, 9,5%, saindo de R\$ 13,90/kg para os atuais 12,58/kg.
- No comparativo com março de 2015 houve queda no preço da costeleta, naquele mês foi cotado ao valor médio de R\$ 13,75/kg e atualmente registrou R\$ 13,26/kg.

Gráfico 19 – Comportamento no preço médio dos cortes de suíno no varejo de Campo Grande (R\$/kg)*

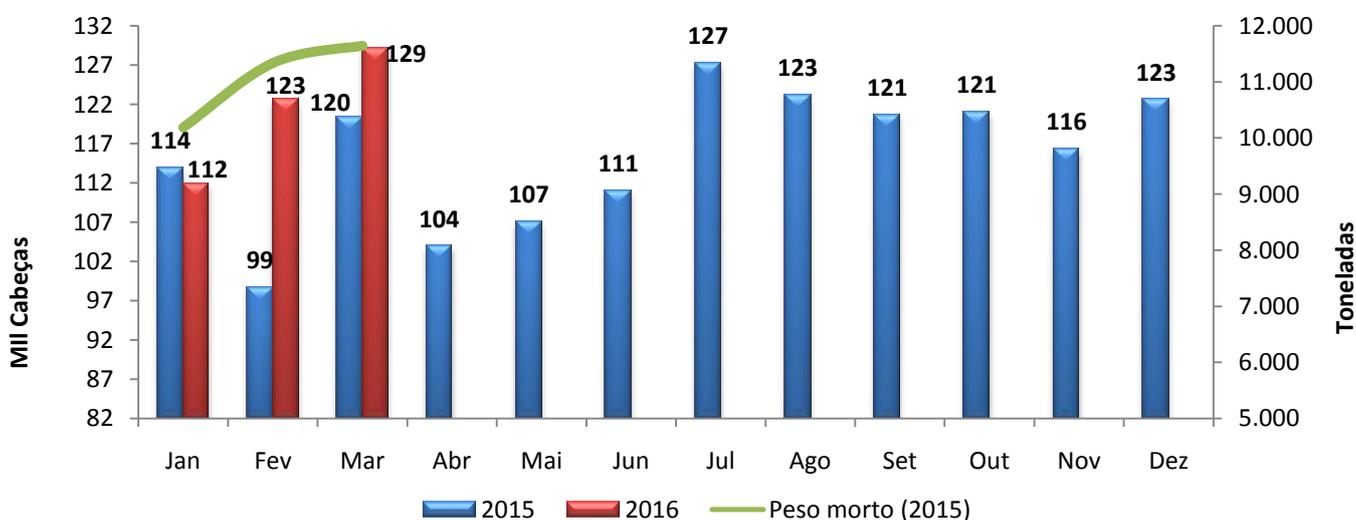


Fonte: NEPES-ANHANGUERA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

ABATE

- Mato Grosso do Sul abateu 129 mil cabeças de suínos no mês de março produzindo 11,6 mil toneladas. Números crescentes em relação ao mês de fevereiro, 5,4% no número de cabeças e 2,7% na produção.
- No acumulado de 2016 (janeiro a março) foram abatidos 364 mil animais, alta de 9,2% quando comparado ao mesmo período de 2015.

Gráfico 20 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul

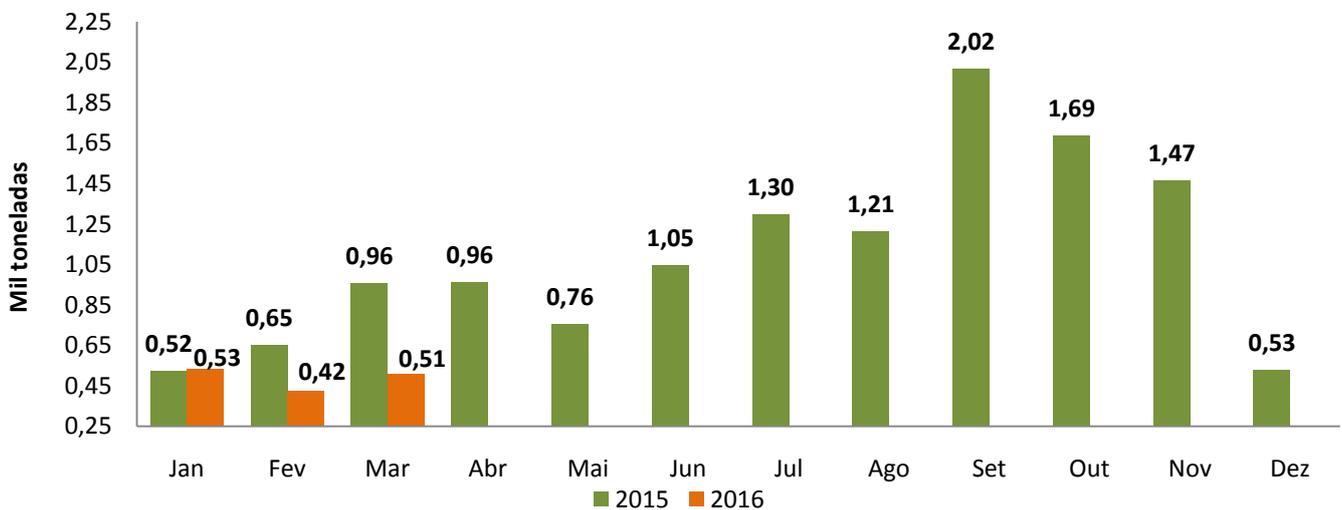


Fonte: SIPOA/SFA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MERCADO EXTERNO

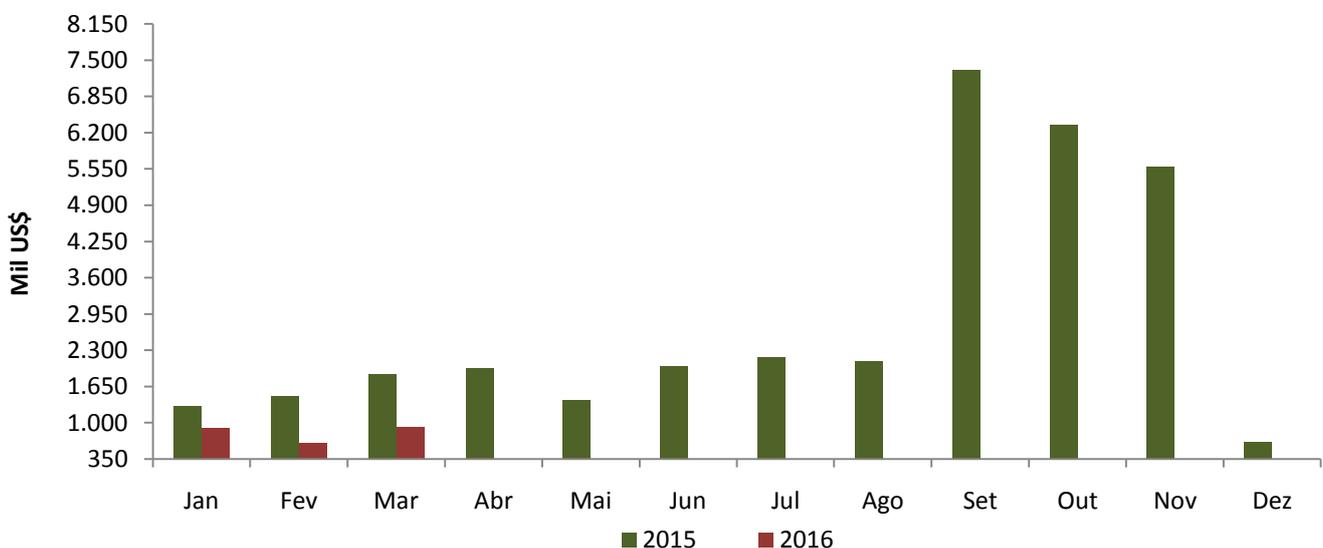
- No mês de março o volume de carne suína *in natura* exportada por Mato Grosso do Sul registrou 510 mil quilos, alta de 19,6% em relação a fevereiro e queda de 46,9% quando comparado ao março de 2015.
- No trimestre foram enviadas ao exterior 1,5 mil toneladas, 31,3% menos que as 2,1 mil do mesmo período de 2015.
- A receita do trimestre foi US\$ 2,5 milhões, representando uma retração de 46,9% em relação ao trimestre de 2015.
- O principal destino da carne suína foi Hong Kong, com 69,9% do total exportado.

Gráfico 21 – Volume exportado por Mato Grosso do Sul de carne suína *in natura*



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 22 – Receita de Mato Grosso do Sul com as exportações de carne suína *in natura*



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Quadro 2 - Principais países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense, 1º trimestre/ 2016

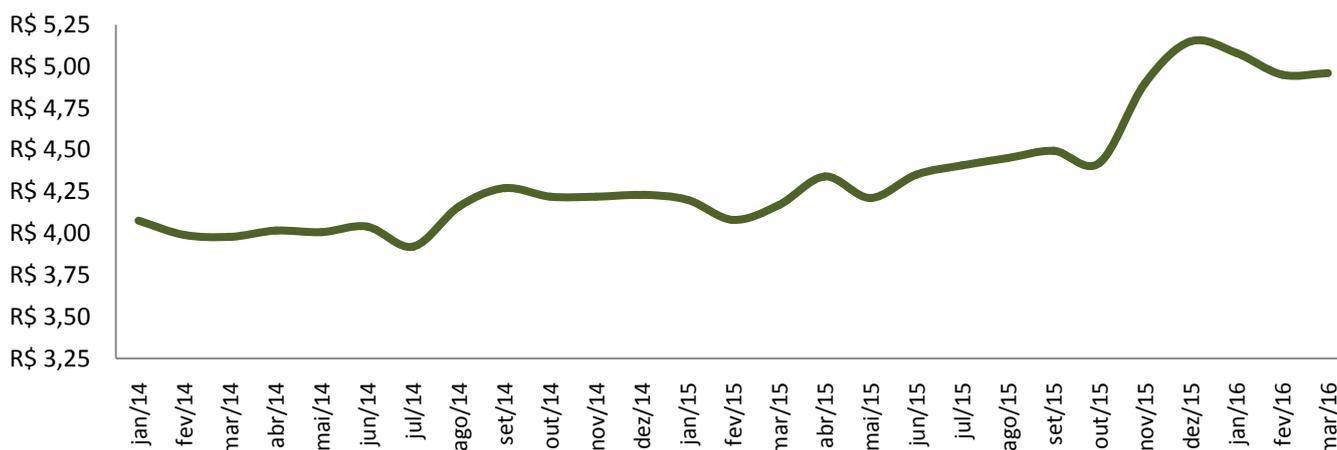
País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio(US\$/Kg)	% do Total
Hong Kong	1.937.647	1.025.137	1,89	69,94
Geórgia	201.650	109.000	1,85	7,44
Haiti	39.225	78.015	0,50	5,32
Angola	34.747	76.500	0,45	5,22
Armênia	119.200	52.500	2,27	3,58

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

AVICULTURA MERCADO INTERNO

- O preço do frango abatido, no mês de março, permanece em alta no atacado de Mato Grosso do Sul, foi cotado ao valor de R\$ 4,96/kg, discreta alta de 0,20% em relação ao mês de fevereiro e valorização de 18,9% quando comparado ao março de 2015.

Gráfico23 – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul

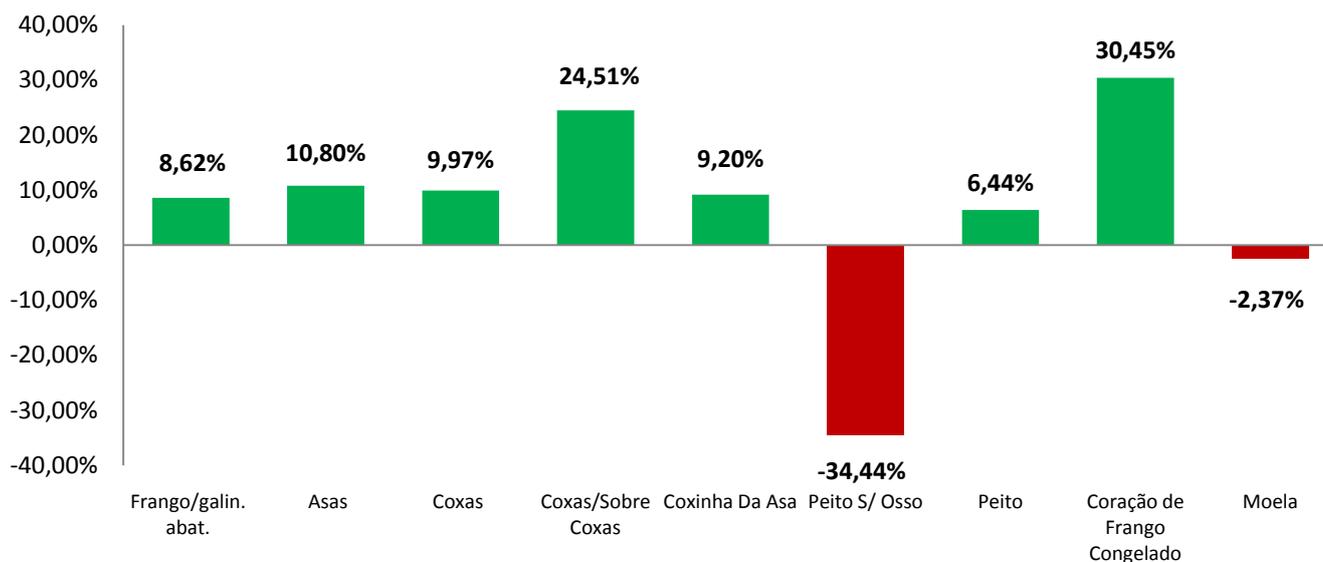


Fonte: CEASA/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

VAREJO

- A variação nos preços dos cortes de frango, no varejo de Campo Grande, foi positiva para a maioria dos itens pesquisados. Reflexo do bom momento no consumo da carne de frango.
- No mês de março o coração de frango registrou valorização de 30,45% e coxas/sobrecoxas 24,51%.
- A queda de preço ocorreu apenas no preço do peito sem osso, 34,44% e da moela, 2,37%.

Gráfico 24 – Variação nos preços da carne de frango no varejo de Campo Grande, março/2016

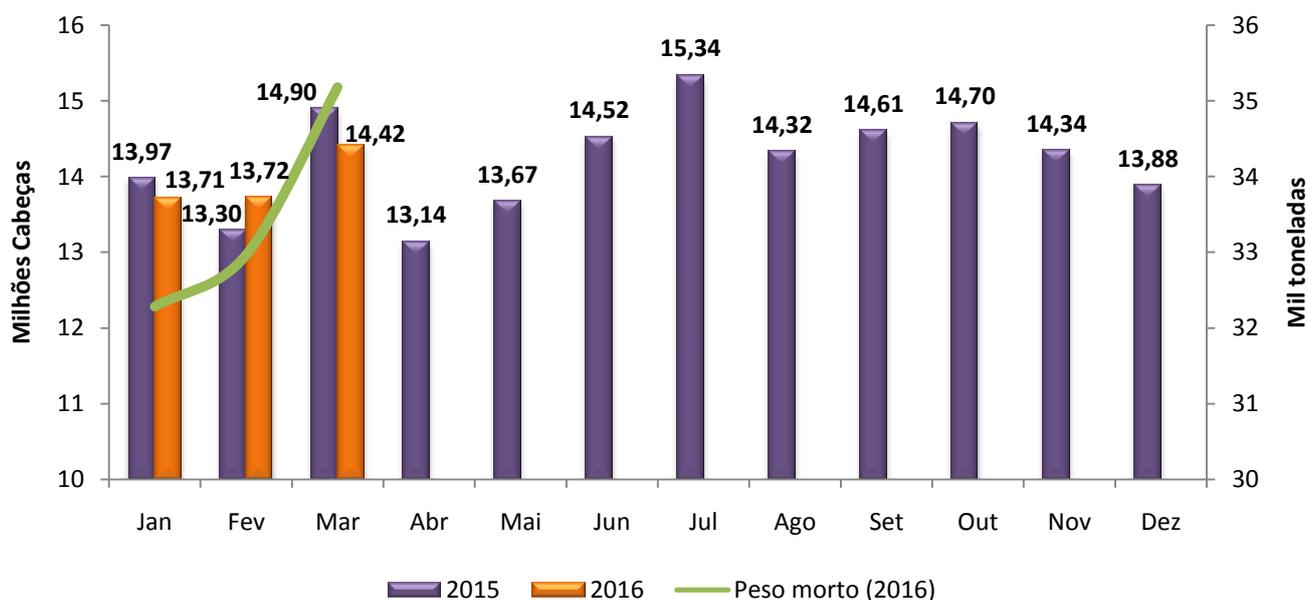


Fonte: NEPES-ANHANGUERA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

ABATE

- Mato Grosso do Sul, no mês de março, abateu 14,4 milhões de cabeças de frango produzindo 35,2 mil toneladas de carne. Números inferiores aos registrados em março de 2015, 3,2% e 1,8%, respectivamente.
- No acumulado de 2016 (janeiro a março) a produção totalizou 100,4 mil toneladas, refletiu em queda de 1,3% em relação ao mesmo período de 2015.

Gráfico 25 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul

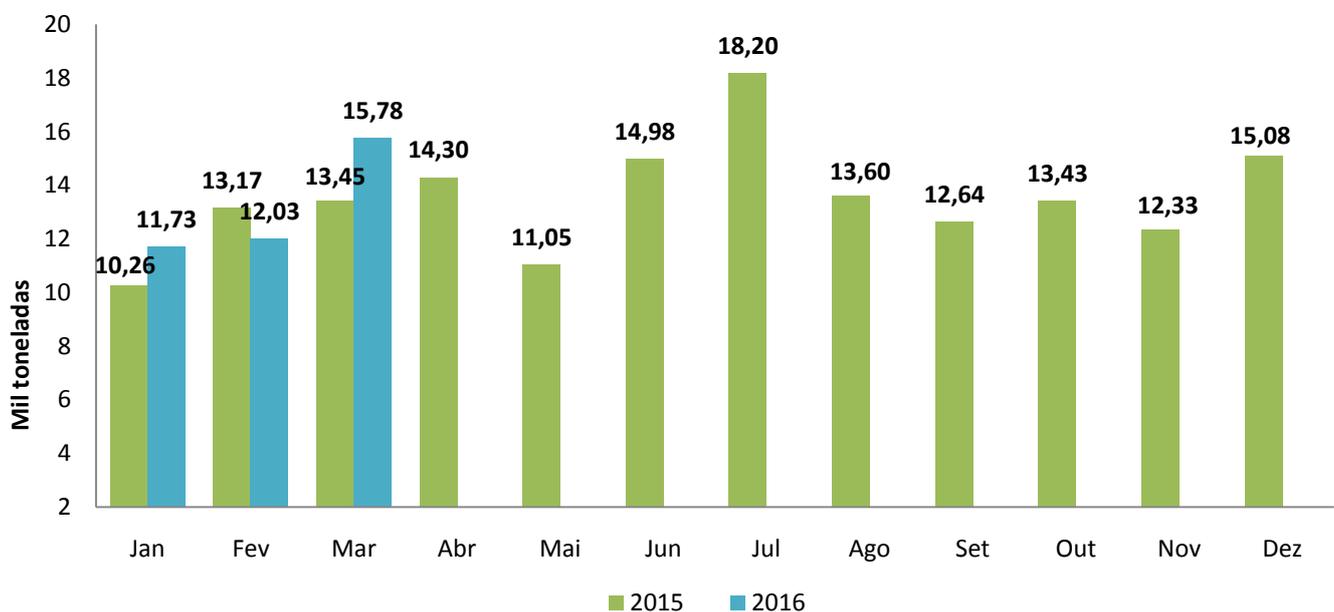


Fonte: SIPOA/SFA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MERCADO EXTERNO

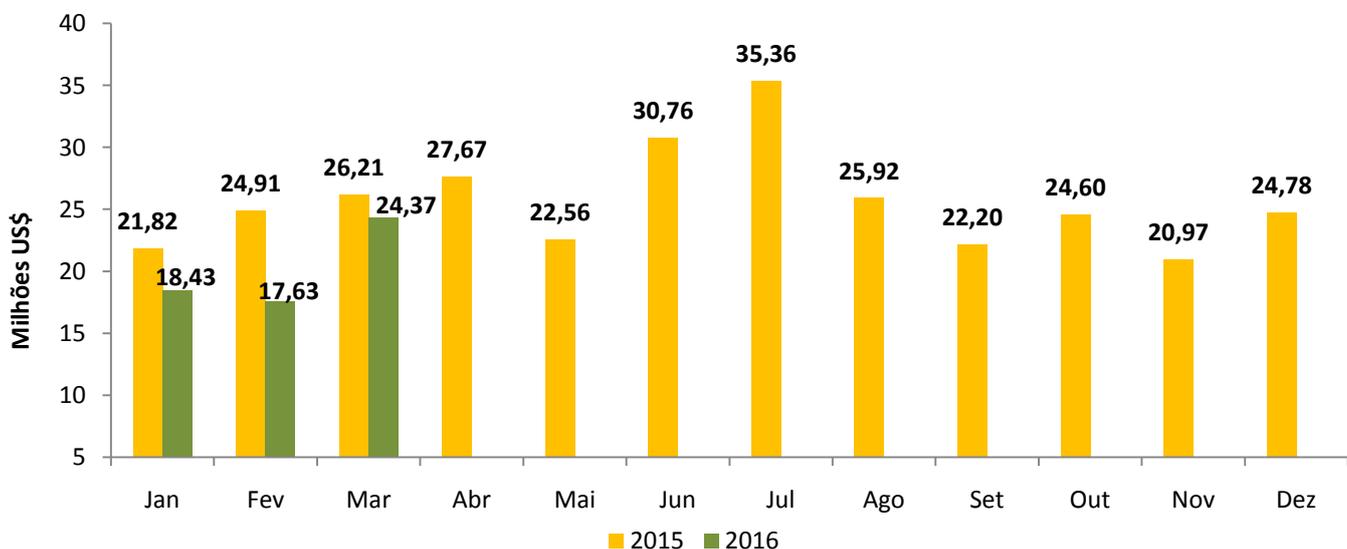
- O volume das exportações por Mato Grosso do Sul da carne de frango *in natura* teve alta de 17,3% no mês de março em relação ao mesmo período de 2015.
- No primeiro trimestre de 2016 foram exportados 39,5 mil toneladas, 7,2% mais que o volume vendido no mesmo período de 2015.
- A receita de US\$ 60,4 milhões representou retração de 17,1% em relação ao trimestre de 2015.
- A Arábia Saudita foi o destino para mais de 20% do total exportado.

Gráfico 26 - Volume exportado por Mato Grosso do Sul de carne de frango *in natura*



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 27 – Receita de Mato Grosso do Sul com as exportações de carne de frango *in natura*



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

PRINCIPAIS IMPORTADORES

Quadro 3 - Principais países importadores de carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, 1º bimestre/2016

País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Arábia Saudita	12.808.347	7.923.407	1,62	20,04
Japão	10.882.150	6.261.636	1,74	15,84
China	9.369.362	5.382.696	1,74	13,62
Emirados Árabes Unidos	6.621.986	4.187.736	1,58	10,59
Hong Kong	2.690.432	2.774.474	0,97	7,02

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

ELABORAÇÃO

PECUÁRIA

Eliamar Oliveira

ANALISTA TÉCNICA

Adriana Mascarenhas

DIAGRAMAÇÃO

Unidade de Design
Sistema Famasul



SISTEMA
FAMASUL
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS